



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thalita Santos; Thais Juliana Medeiros

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

santos.thalita97@gmail.com; thaisjuliana84@gmail.com.

A gravidez na adolescência constitui-se como tema atual, e sua ocorrência têm aumentado em centros urbanos. Considerada como um problema de saúde pública no Brasil, a gravidez na adolescência envolve agravantes de ordem biológica e sociocultural, além da falta de cuidados pré-natais. Portanto, é necessário buscar a expansão da compreensão dos aspectos que a cercam, uma vez que possui implicações morais, físicas, emocionais e psicossociais. Considerando isto, através deste trabalho objetivou-se compreender o fenômeno da maternidade na adolescência, analisando as representações sociais acerca do assunto. Foram sistematizados os artigos publicados no Google Acadêmico, Scielo, Lilacs, Psycinfo e Periódicos da CAPES, referentes aos anos de 2014-2018. A sistematização dos dados bibliográficos foi baseada nos Principais Itens para Análise Sistemática e Meta-Análises (PRISMA *statement*) e a análise dos dados obtidos nos trabalhos encontrados foi realizada a partir da leitura na íntegra de cada uma das publicações. Na revisão sistemática realizada sobre as representações sociais da gravidez na adolescência, observou-se a natureza multideterminada do fenômeno, uma vez que os estudos publicados nos últimos anos apontaram diferentes aspectos que a permeiam e perpassam a vida das adolescentes grávidas. Os resultados apontam a latente necessidade de oferecer serviços de assistência mais efetivos em todos os níveis de atenção. Em relação à atenção primária, é necessário estabelecer programas de incentivo a utilização dos métodos contraceptivos, considerando que os dados obtidos neste estudo, evidenciaram que os adolescentes conhecem as possibilidades existentes, mas não fazem uso. No nível de atenção secundária, é necessário que a equipe multidisciplinar funcione de forma a ser caracterizada como parte da rede de apoio as gestantes, que atualmente foi descrita, composta por companheiro e familiares. Frente a relevância do tema, os estudos encontrados não foram suficientes para esgotar os aspectos desse fenômeno que precisam ser mais bem compreendidos. Aspectos como a relação com a escola, o aspecto social e econômico da vida das adolescentes, os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde e a perspectiva de vida pós-gestação, não foram explorados. Conclui-se que refletir e promover práticas contextualizadas a essas adolescentes, as considerando como sujeito biopsicossocial é fundamental para adoção de estratégias efetivas em todas as redes de apoio, de forma interdisciplinar, tendo como objetivo a promoção de qualidade de vida.

Palavras-chave: Gravidez. Representações Sociais. Adolescência.

Eixo: Relatos de Pesquisa e Extensão Universitária

Categoria: Paineis